1 Linguagens regulares

1.1 Alfabetos

Um alfabeto é denotado por Σ . Exemplos:

$$\Sigma = \{0, 1\}$$
 $\Sigma = \{a, b, c, d, e\}$ $\Sigma = \{\triangle, O, \square, X\}$

1.2 Palavras

Uma palavra (ou cadeia) é uma sequência de zero ou mais símbolos do alfabeto.

Notação:

$$\begin{split} \lambda &= \varnothing \\ 0^4 &= 0000 \\ \Sigma^3 &= \left\{000,001,010,011,100,101,110,111\right\} \\ \Sigma^* &= \bigcup_{i \in \mathbb{N}} \Sigma^i \quad \text{conjunto de todas as possíveis palavras deste alfabeto.} \end{split}$$

Concatenação:

$$x = 00 \qquad y = 11$$
$$xy = 0011$$

Reverso:

$$(xy)^{R} = 1100$$

Observação: uma palavra w é um palíndromo se, e somente se $w^{\rm R}=w$.

1.3 Linguagens

Uma linguagem é um conjunto de palavras $L \subseteq \Sigma^*$.

Operações:

$$L_1L_2 = \{ xy \mid x \in L_1, y \in L_2 \}$$

$$L^0 = \{ \lambda \}$$

$$L^1 = L$$

$$L^2 = LL$$

$$L^* = \bigcup_{i \in \mathbb{N}} L^i \quad \text{Fecho de Kleene}$$

$$L^+ = \bigcup_{i \in \mathbb{N}^*} L^i$$

$$\varnothing^* = \{ \lambda \}$$

$$\varnothing^+ = \varnothing$$

Teorema: As linguagens regulares são fechadas sob as seguintes operações

- União
- Interseção
- Complemento
- Concatenação
- Fecho de Kleene

2 Autômatos finitos

2.1 Determinísticos

Um autômato finito determinístico é definido por:

 $\begin{array}{ll} Q & \text{Um conjunto finito de estados.} \\ \Sigma & \text{Um alfabeto finito.} \\ \delta: Q \times \Sigma \to Q & \text{Uma função de transição.} \\ q_o \in Q & \text{Um estado inicial.} \\ F \subseteq Q & \text{Um conjunto de estados finais.} \end{array}$

Notação:

$$L(M) = A$$
 A linguagem reconhecida pelo autômato M .

$$L(M:F=\varnothing)=\varnothing$$

$$\hat{\delta}: Q \times \Sigma^* \to Q$$

 $\hat{\delta}(e, w)$: aplicação sucessiva de δ aos símbolos de w.

2.1.1 Computação

Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$ um autômato finito determinístico, e $w \in \Sigma^*$. Dizemos que M aceita w se existe uma **sequência** de estados $r_1, \ldots, r_n \in Q$ satisfazendo:

1.
$$r_0 = q_0$$

2.
$$\forall i \in [0, n) : \delta(r_i, w_{i+1}) = r_{i+1}$$

3.
$$r_n \in F$$

Um autômato M reconhece uma linguagem L se $\forall w \in L : M$ aceita w. Uma linguagem é regular se existe um autômato finito que a reconhece.

2.1.2 Minimização de estados

Dois estados e e e' são **equivalentes** se

$$\hat{\delta}(e, w) \in F \iff \hat{\delta}(e', w) \in F$$

O algoritmo de minimização, então, é:

- 1. Produza uma partição $P_0 = \{F, Q F\}$ do conjunto de estados Q, em que os estados finais estão separados dos não finais.
- 2. Para cada bloco de estados B na partição $+latex_header$: $[margin = 2cm]geometryP_i$, cada símbolo s do alfabeto Σ , e cada par de estados (e, e') contidos no bloco B:
 - (a) Sejam $d = \delta(e, s)$ e $d' = \delta(e', s)$ os estados para os quais o AFD transita quando lê o simbolo s a partir dos estados e e e', respectivamente.
 - (b) Se d e d' pertencem a blocos diferentes na partição P_i , então os estados e e e' não são equivalentes, e devem ser separados na partição P_{i+1} .
- 3. Se a partição P_{i+1} for diferente da partição P_i , repita o passo 2.
- 4. O autômato mínimo é construído de tal forma que seus estados são os blocos da última partição P produzida.

2.2 Não determinísticos

Um autômato finito não determinístico é definido por:

Q	Um conjunto finito de estados.
Σ	Um alfabeto finito.
$\delta: Q \times \Sigma o \mathcal{P}(Q)$	Uma função de transição.
$I \subseteq Q$	Um conjunto de estados iniciais.
$F \subseteq Q$	Um conjunto de estados finais.

Ainda, no AFN existe um estado especial, denonimado \emptyset , para o qual não se transita. Sendo $a \in \Sigma$ um símbolo, e $w \in \Sigma^*$ uma palavra, define-se a função de transição estendida:

$$\hat{\delta}: Q \times \Sigma^* \to \mathcal{P}(Q)$$

$$\hat{\delta}(\emptyset, w) = \{\emptyset\}$$

$$\hat{\delta}(X, \lambda) = X$$

$$\hat{\delta}(X, aw) = \hat{\delta}\left(\bigcup_{l \in X} \delta(l, a), w\right)$$

Teorema: Todo AFN possui um AFD equivalente.

Por construção:

$$\begin{split} Q &= \mathcal{P}(Q_{\mathrm{afn}}) \\ \Sigma &= \Sigma_{\mathrm{afn}} \\ \delta(X,a) &= \bigcup_{l \in X} \delta_{\mathrm{afn}}(l,\,a) \\ q_o &= I_{\mathrm{afn}} \\ F &= \{X \subseteq Q_{\mathrm{afn}} \ | \ X \cap F \neq \varnothing \} \end{split}$$

2.2.1 Transições λ

Um autômato finito não determinístico com transições λ introduz a possibilidade de transições sem a consumação de símbolos.

$$egin{aligned} Q &= Q_{
m afn} \ \Sigma &= \Sigma_{
m afn} \ \delta : Q imes \Sigma_{\lambda} &
ightarrow \mathcal{P}(Q) \ I &= I_{
m afn} \ F &= F_{
m afn} \end{aligned}$$

Onde $\Sigma_{\lambda} = \Sigma \cup \{\lambda\}.$

Os estados para os quais se transita sem consumir símbolos é definido pelo fecho λ :

$$\mathcal{F}_{\lambda}:\mathcal{P}(Q)\to\mathcal{P}(Q)$$

Teorema: O fecho lambda de um estado é pelo menos o próprio estado.

$$\forall X \in Q : X \in \mathcal{F}_{\lambda}(\{X\})$$

Assim, define-se a função de transição estendida:

$$\hat{\delta}: Q \times \Sigma_{\lambda}^* \to \mathcal{P}(Q)$$

$$\hat{\delta}(\varnothing, w) = \varnothing$$

$$\hat{\delta}(X, \lambda) = \mathcal{F}_{\lambda}(X)$$

$$\hat{\delta}(X, ay) = \hat{\delta} \left(\bigcup_{Y \in \mathcal{F}_{\lambda}(X)} \delta(Y, a), \ y \right)$$

Teorema: Todo AFN λ possui um AFN equivalente.

Por construção:

$$\begin{split} Q &= Q_{\mathrm{afn}\lambda} \\ \Sigma &= \Sigma_{\mathrm{afn}\lambda} \\ \delta &= \mathcal{F}_{\lambda} \circ \delta_{\mathrm{afn}\lambda} \\ I &= \mathcal{F}_{\lambda} \left(I_{\mathrm{afn}\lambda} \right) \\ F &= F_{\mathrm{afn}\lambda} \end{split}$$

3 Expressões regulares

Uma expressão regular pode ser uma das seguintes formas, cada qual com a linguagem correspondente:

$$\begin{array}{lll} \lambda & & \{\lambda\} \\ \varnothing & & \varnothing \\ a & & \{a\} \\ R_1 + R_2 & & L(R_1) \cup L(R_2) \\ R_1 R_2 & & L(R_1) \cdot L(R_2) \\ R^* & & L(R)^* \end{array}$$

Operações:

$$R^{+} = RR^{*}$$

$$R^{0} = \lambda$$

$$R^{n} = RR^{(n-1)}$$